

Plano de Curso

CS213 - Tópicos em Estudos das Relações China-Brasil I: Epistemologia da Sinologia -
Doutorado em Ciências Sociais - 1º Semestre de 2024

Professor: Antonio Florentino Neto

Ementa: O fio condutor desta disciplina é a análise do percurso das bases teóricas que fundamentaram algumas das mais relevantes correntes da sinologia, de seu surgimento com as missões jesuítas, na China, à sinologia do século XXI. Nesta perspectiva, serão analisadas as bases teóricas do “método da acomodação” e do figurismo dos Padres Jesuítas Matteo Ricci e Joachim Bouvet. A seguir será analisado a estruturação da Sinologia a partir da Sociologia de Durkheim em Marcel Granet. A terceira parte abordará a inserção da ideia de “Ciência Universal” na Sinologia, feita por Joseph Needham e a parte final do curso tratará do debate sinológico/epistemológico que ocorre no início do século XXI entre François Jullien e Jean Francois Billeter, em torno da desconstrução do conceito de “alteridade” predominante na sinologia do século XX.

Aula 1: (12/03/24) – Apresentação do curso e observações introdutórias sobre conceitos fundamentais do método comparativo em sinologia e filosofia.

Aula 2: (19/03/24) – Apresentação do curso e observações introdutórias sobre conceitos fundamentais do método comparativo em sinologia e filosofia.

Aula 3: (26/03/24) – a) O método da acomodação de Matteo Ricci e o figurismo de Joaquim Bouvet como precursores da Sinologia; b) Leibniz e a Teologia natural dos Chineses. Aula vinculada ao colóquio Leibniz e a China.

Aula 5: (02/04/24) - Jean-Pierre Abel-Rémusat e Wilhelm von Humboldt como precursores dos métodos modernos de análise da língua e do pensamento chinês.

Aula 6: (09/04/24) – A China e o pensamento moderno de Christan Wolff, Herder, Schelling e Hegel. Oposição entre *filosofia* e *sabedoria* na filosofia moderna e a consequente exclusão do pensamento chinês do âmbito da filosofia.

Aula 7: (16/04/24) – A exclusão do pensamento chinês do âmbito da filosofia e a origem da Sinologia.

Aula 8 : (23/04/24) – Os estudos de Max Webber sobre o Confucionismo e Taoísmo.

Aula 7: (30/04/24) – Marcel Granet e a fundamentação teórica/científica da Sinologia Contemporânea – Parte I

Aula 9: (07/05/24) – Marcel Granet e fundamentação teórica/científica da Sinologia Contemporânea – Parte II

Aula 10: (14/05/24) – Joseph Needham e as contribuições da ciência chinesa para a formação do universalismo científico.

Aula 11: (21/05/24) – François Jullien e a leitura filosófica do Pensamento Chinês – A China como o *outro radical*.

Aula 12: (28/05/24) – Anne Cheng e o ultrapassamento da ideia de alteridade radical na filosofia chinesa.

Aula 13: (04/06/24) – As descobertas recentes de obras de matemática chinesa e a reorientação da Sinologia com Karine Chemla.

Aula 14: (11/06/24) - Sinologia e perspectivismo no século XXI.

Aula 15: (18/06/24) – Avaliação Final

Bibliografia:

BILLETTER, J. F., (2014) *Contre François Jullien*. Paris: Allia

_____ (2002). *Lecons sur Tschouang-Tseu*. Paris: Allia.

BOUVET, J., (1990). “Cartas a Leibniz”, in: *Leibniz korrespondierte mit China. Der Briefwechsel mit den Jesuitenmissionaren (1689 – 1714)* (Veröffentlichung des Leibniz-Archivs 11), (Hrsg.) v. R. Widmaier, Frankfurt a.M.

CHENG, A., (2007). *La pensées en Chine aujourd’hui*. Paris: Gallimard.

CHENG, F., (1990). *Vide et plein – Le langage pictural chinois*. Paris: Édition du Seuil.

CHU, Y-K., (1977). “Interação entre linguagem e pensamento em Chinês”, in: Campos (Org.), *Ideograma*. São Paulo: Editora Cultrix.

FLORENTINO NETO, A., (2009). “Algumas questões sobre as interpretações ocidentais do pensamento oriental”, in: Loparic, Z. (Org.). *A escola de Kyoto e o perigo da técnica*. São Paulo: DWW Editorial.

FLORENTINO NETO, A., (2015). “A recepção do pensamento chinês na filosofia moderna”. *O Que nos Faz Pensar (PUCRJ)*, ISSN: 0104-6675, v. 36, p. 329-341.

FLORENTINO NETO, A., (2012). “Leibniz e a teologia natural dos chineses”. *Natureza Humana*, ISSN 21752833, *Natureza Humana (Online)*, v. 14, p. 101-115, 2012.

JULLIEN, F., (1993). *Figures de l'immanence – Pour une lecture philosophique du Yiking*- Paris : Grasset.

_____ (1993). *La propension des choses : Pour une histoire de l'efficacité en Chine*. Paris Seuil.

GRANET, M., (2009). *O pensamento chinês*. Rio de Janeiro: Contraponto Editora.

_____ (1953). *Études sociologiques sur la Chine*. Paris: Presses Universitaires de France

HARBSMEIER, C., (1979). Zur philosophischen Grammatik des Altschinesischen im Anschluss an Humboldts Brief an Abel-Rémusat, in: Brekle (Hrsg.) *GRAMMATICA UNIVERSALIS 17*, Stuttgart-Bad Cannstatt.

LLOYD, G.E.R., (2005). *Ancient Words, Modern Reflections: Philosophical Perspectives on Greek and Chinese Science and Culture*. Oxford: Clarendon Press.

MALEBRANCHE, N., (2002). Entretien d'un Philosophe Chrétien et d'un Philosophe Chinois, in: Li, W./ Poser, H. (Hrsg.) Vittorio Klosterman, Frankfurt a.M.

RICCI, M., (1819). "Entretien d'un lettré Chinois e d'um docteur Européen sur la vraie idée de Dieu", in: *Lettres édifiantes et curieuses*, Lyon, v.XIV, pp. 66-248.

TUNG-SUN, C., (1977). "A teoria do conhecimento de um filósofo chinês", in: Campos (Org.), *Ideograma*. São Paulo: Editora Cultrix.

NEEDHAM, J., (1990). *Science and civilization in China*, v. I e v. VII. Cambridge: Cambridge University Press.